

Resumo de notícias econômicas

12 de Agosto de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 408

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 12 DE AGOSTO DE 2022

- Grupo espanhol quer comprar usinas de energia solar e eólica

O grupo espanhol Acciona planeja investir R\$ 12 bilhões na aquisição de usinas solares e eólicas no Brasil até 2025 e alcançar 2 gigawatts (GW) em capacidade de geração no País, o suficiente para abastecer 8 milhões de residências.

- Coalizão quer do Congresso foco no setor público

Criada pelo Centro de Liderança Pública (CLP), a coalizão Unidos Pelo Brasil, que reúne pesquisadores e entidades do setor produtivo, lança hoje uma série de pautas consideradas prioritárias para o País, com foco em modernização do setor público.

- Projetos que merecem prioridade do Congresso

Sustentabilidade ambiental, modernização do setor público e crescimento econômico e justiça social.

- Inflação nos EUA desacelera para 8,5% em 12 meses

Depois de subir 1,3% em junho, a inflação nos EUA perdeu força e ficou estável em julho.

- Armadilhas orçamentárias

O mais caro orçamento da campanha eleitoral do presidente Bolsonaro será o Orçamento Geral da União, no qual ele tentará abrigar suas promessas de candidato e seus acertos com os aliados do Centrão.

- Carol Bassi quer levar o luxo de suas lojas para o e-commerce

Caixa com papel de seda, perfume de champanhe com morangos e uma mensagem assinada à mão são alguns dos “mimos” que Carol Bassi está preparando para inaugurar o novo e-commerce da grife que leva seu nome.

- Marcas querem despolitizar camisetas da seleção brasileira

A Ambev colocou no ar uma campanha publicitária da marca Brahma, na qual o narrador Galvão Bueno chama o público a “lembrar do significado original da amarelinha”.

- Credores da Samarco ouvem proposta da CSN em NY

O interesse da CSN pela Samarco se mantém, mesmo após os controladores Vale e BHP terem comunicado no fim de julho que a mineradora, em recuperação judicial, não está à venda.

- Comércio mostra otimismo com vendas no Dia dos Pais

Empresários brasileiros estão mais otimistas com o desempenho do Dia dos Pais neste ano.

- Perfumes e roupas estão mais baratos do que em 2021

Os consumidores que optarem por fazer compras para presentes do Dia dos Pais na internet terão duas boas notícias: perfumes e roupas devem estar mais baratos neste ano.

- Banco do Brasil bate recorde e registra lucro de R\$ 7,8 bi

O Banco do Brasil fechou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido ajustado de R\$ 7,8 bilhões, alta de 54,8% em relação ao mesmo período de 2021.

Grupo espanhol quer comprar usinas de energia solar e eólica (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O grupo espanhol Acciona planeja investir R\$ 12 bilhões na aquisição de usinas solares e eólicas no Brasil até 2025 e alcançar 2 gigawatts (GW) em capacidade de geração no País, o suficiente para abastecer 8 milhões de residências. Hoje, a empresa tem dois parques eólicos na Bahia. Comprados da Casa dos Ventos em 2021, totalizam 850 megawatts (MW). A empresa vê a compra de ativos operacionais ou pré-operacionais como meio de acelerar seu crescimento no País. Num segundo momento, a companhia deve partir para o desenvolvimento de projetos do zero. Estuda a construção de uma usina solar contígua aos empreendimentos eólicos que possui, agregando 200 megawatts (MW) de capacidade. Segundo a fonte, a empresa mira os negócios no Brasil depois que se capitalizou, com a abertura de capital na Bolsa de Madri, e “enxerga o País como uma plataforma para um desenvolvimento bastante agressivo”.

Outro passo que a empresa pretende dar é a constituição de uma comercializadora para vender a produção das usinas que serão incorporadas no mercado livre de energia. A controladora da Acciona na Espanha disse que a aquisição de ativos na Bahia serviu para entender melhor o mercado brasileiro. A empresa afirmou que as operações no País se mostraram fortes, contribuindo para o crescimento das receitas do grupo. No Brasil, a Acciona atua no setor de infraestrutura e tem demonstrado interesse em participar nos leilões de saneamento e de concessões de rodovias. Além disso, a empresa é a responsável pela construção da Linha 6 do Metrô de São Paulo.

Coalizão quer do Congresso foco no setor público (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Criada pelo Centro de Liderança Pública (CLP), a coalizão Unidos Pelo Brasil, que reúne pesquisadores e entidades do setor produtivo, lança hoje uma série de pautas consideradas prioritárias para o País, com foco em modernização do setor público. O grupo selecionou 14 projetos de lei já em tramitação que, em sua avaliação, merecem atenção do Congresso. Para o serviço público, entre os projetos defendidos pela

coalizão, além da reforma administrativa, estão a regulamentação de um teto constitucional, a atualização dos concursos e uma lei de governança contra desvios e excessos nas estatais. O grupo selecionou 14 projetos de lei já em tramitação que, na avaliação dos integrantes, merecem atenção do Legislativo na próxima gestão. Se aprovados os projetos selecionados, o impacto para os cofres públicos seria de R\$ 95 bilhões até 2026.

Entre as instituições que integram a iniciativa estão o Centro de Cidadania Fiscal, Fundação Dom Cabral, Instituto Millenium, Sociedade Brasileira de Direito Público, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) e a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace). O lançamento será em São Paulo, na sede da Microsoft Brasil.

“A gente traz uma agenda pensando no curto e no médio prazos do Brasil”, diz Tadeu Barros, presidente do CLP. Ele explica que o objetivo é acelerar a tramitação no Congresso. “Temos um time técnico para escolher a agenda com base em dados e evidências. E também temos um time de articulação política em Brasília para ajudar a influenciar a opinião de parlamentares.” Um dos três pilares da agenda é a modernização do setor público. Para isso, defendem quatro legislações: a reforma administrativa, a regulamentação do teto salarial, a atualização dos concursos públicos e a lei de governança de ordenação pública e econômica, que prevê mais eficiência nas estatais.

Projetos que merecem prioridade do Congresso (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

1) SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Desmatamento Ilegal Zero
- Mercados de Carbono
- Concessões Florestais
- Licenciamento Ambiental

2) MODERNIZAÇÃO DO SETOR PÚBLICO

- reforma Administrativa
- Teto do servidor

- Lei de Atualização dos Concursos Públicos
- Lei de Governança da Ordenação Pública e Econômica

3) CRESCIMENTO ECONÔMICO E JUSTIÇA SOCIAL

- Lei das Debêntures
- Marco legal do Pré-sal
- Marco legal Setor Elétrico
- Reforma tributária

Inflação nos EUA desacelera para 8,5% em 12 meses (12/08/2022)

Reuters

Depois de subir 1,3% em junho, a inflação nos EUA perdeu força e ficou estável em julho, o que levou parte do mercado a apostar em uma alta de 0,5 ponto porcentual para as taxas de juros na próxima reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), marcada para setembro. Até então, a aposta majoritária era de elevação de 0,75 ponto. O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) veio abaixo da mediana apontada por analistas consultados pelo Estadão/broadcast, de alta de 0,2%. Com o resultado, a inflação no acumulado dos últimos 12 meses desacelerou de 9,1%, em junho, para 8,5% em julho. Levantamento do CME Group indica que as chances de o Fed elevar os juros em 0,5 ponto em setembro cresceram de 32,5% para 64,5% após o CPI de julho.

Armadilhas orçamentárias (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O mais caro orçamento da campanha eleitoral do presidente Bolsonaro será o Orçamento Geral da União, no qual ele tentará abrigar suas promessas de candidato e seus acertos com os aliados do Centrão. O custo será debitado de duas formas a todos os demais brasileiros, como pagadores de tributos e como indivíduos frustrados em seus direitos de receber serviços do governo. Especialistas já estimam um buraco orçamentário de R\$ 147,2 bilhões, se forem levadas em consideração as principais promessas do presidentel. Além de estourar os limites financeiros previstos, essa gastança poderá resultar em mais um rompimento do teto de gastos.

Até o fim de agosto, o Executivo terá de enviar ao Congresso o projeto de lei do Orçamento de 2023. Esse projeto deverá respeitar as orientações contidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), recém sancionada com 36 vetos pelo presidente. A LDO já é um mau presságio, porque prevê a manutenção das emendas de relator conhecidas como “orçamento secreto”. Esse item, preservado pelo presidente Bolsonaro, é mais uma gentileza a seus apoiadores no Congresso Nacional.

Se nenhuma ação judicial eliminar essa prática, congressistas poderão continuar decidindo a aplicação de recursos públicos sem esclarecer a destinação e os beneficiários. A transparência é mandamento constitucional, mas tem sido menosprezada por parlamentares, com a anuência do presidente da República.

Carol Bassi quer levar o luxo de suas lojas para o e-commerce (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Caixa com papel de seda, perfume de champanhe com morangos e uma mensagem assinada à mão são alguns dos “mimos” que Carol Bassi está preparando para inaugurar o novo e-commerce da grife que leva seu nome. O lançamento do serviço de compras online faz parte da estratégia de expansão da companhia, adquirida pelo grupo Arezzo, em novembro de 2021, por R\$ 180 milhões.

Para o especialista em varejo e sócio da consultoria Varese Retail, Alberto Serrentino, o desafio, à medida que a marca tenta se expandir, é justamente transferir a experiência de compra das lojas físicas – um dos diferenciais do mercado de luxo – para o mundo virtual. “Isso é algo que o cliente que procura um serviço premium está esperando”, afirma o especialista. Um dos atrativos das compras é a cafeteria no centro da loja instalada no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, em que consumidoras conversam sobre as peças com a própria Carol Bassi. No mundo virtual, as dicas sobre as peças – que podem custar mais de R\$ 6 mil – serão passadas pela empresária em “lives” nas redes sociais. Os tecidos e caimentos poderão ser vistos em vídeos em que modelos vestem as roupas da grife. Antes de ter um site próprio, o número de vendas feitas a distância tinha pouca relevância – eram 20 pedidos semanais. Com o e-commerce, a expectativa inicial é de 150 pedidos por dia.

Com 800 mil seguidores, entre seu perfil pessoal e a conta da grife no Instagram, Carol quer usar seu engajamento para impulsionar o negócio. A marca de luxo se prepara para próximas etapas do negócio no varejo físico. O grupo Arezzo prevê a abertura de 10 a 15 lojas pelo País, com foco nas regiões Nordeste, Sul e Centro-oeste. Uma exigência para a inauguração de novas unidades, segundo Carol Bassi, é o tamanho das lojas, que precisariam ter entre 400 e 500 metros quadrados. De acordo com Carol, outro foco importante é manter sua imagem atrelada à companhia.

Marcas querem despolitizar camisetas da seleção brasileira (12/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em ano de eleições e de Copa, campanhas de Brahma, Nike e CBF tentam unir torcedores em torno da “amarelinha”. A Ambev colocou no ar uma campanha publicitária da marca Brahma, na qual o narrador Galvão Bueno chama o público a “lembrar do significado original da amarelinha”. Na peça, os torcedores são estimulados a deixar de lado as diferenças. O vídeo vem em meio a uma tentativa de ressignificar a camisa da seleção brasileira, intenção que também pode ser notada na divulgação da nova camisa, com a marca da Nike.

O tom é de que esse símbolo nacional não tem lado, apesar de ter sido exaustivamente usado por apoiadores do presidente e candidato à reeleição, Bolsonaro. “Independentemente das nossas diferenças fora de campo, chegou a hora de lembrar o significado original da nossa camisa”, diz a propaganda da Ambev. “Tire a amarelinha do armário e vista a sua camisa, ela é sua, é minha e de toda a nossa torcida.”

A peça da Ambev é a que mais se aproxima à tensão política em torno dos símbolos nacionais. Na divulgação da nova camiseta I da seleção, que leva a marca da Nike, o tom foi mais distante. “É coletivo. Representa mais de 210 milhões de brasileiros. É a nossa garra. Veste a garra”, escreveu a CBF em um trecho do post nas redes sociais no qual divulga o produto. Para Dario Menezes, diretor da Caliber e especialista em imagem corporativa, a Ambev capturou bem uma tensão existente entre parte dos consumidores quanto ao uso político do uniforme da seleção de futebol. Ele vê como acertada a postura das marcas que buscam um lugar de consenso para esse símbolo nacional.

Credores da Samarco ouvem proposta da CSN em NY (12/08/2022)

Reuters

O interesse da CSN pela Samarco se mantém, mesmo após os controladores Vale e BHP terem comunicado no fim de julho que a mineradora, em recuperação judicial, não está à venda. Dias antes da protocolar primeira audiência de mediação judicial com a Samarco, na semana passada, seus principais credores financeiros reuniram-se em Nova York com assessores da CSN para conhecer a proposta. Saíram do encontro insatisfeitos, mas tampouco fecharam a porta. Ficou claro que para a CSN entrar na briga pela Samarco será necessário encontrar soluções jurídicas e fazer muita conta para agradar o rol de credores formado por fundos abutres.

Da dívida de R\$ 50,5 bilhões no processo de recuperação judicial da Samarco, em 2021, quase metade está em poder desses credores financeiros. A maioria entrou depois do rompimento da barragem de Mariana. Ingressaram ao apostar que teriam lucro com a compra do direito de cobrança dos débitos. O preço médio pago no início do processo de aquisição chegou a girar entre 15% e 30% do valor de face dos títulos, desconto altíssimo aceito por credores originais interessados em desembarcar logo da canoa furada em que se transformara a joint venture de Vale e BHP.

Comércio mostra otimismo com vendas no Dia dos Pais (12/08/2022)

Broadcast

Empresários brasileiros estão mais otimistas com o desempenho do Dia dos Pais neste ano. Levantamento feito pela Boa Vista mostra que a expectativa de alta no volume dos negócios na data subiu para 44% dos empreendedores neste ano, ante 34% em 2021. Ao todo, 42% deles acreditam que os consumidores irão gastar mais desta vez. O tíquete médio deve ficar em R\$ 172, ante R\$ 132 na mesma data do ano passado.

Perfumes e roupas estão mais baratos do que em 2021 (12/08/2022)

Broadcast

Os consumidores que optarem por fazer compras para presentes do Dia dos Pais na internet terão duas boas notícias: perfumes e roupas devem estar mais baratos neste

ano, segundo levantamento da Precifica, especializada em monitoramento e precificação dinâmica no e-commerce. Segundo a empresa, itens de perfumaria estão 3% mais baratos neste ano e os de vestuário, 11,7%. Já os calçados subiram 8,1%.

Banco do Brasil bate recorde e registra lucro de R\$ 7,8 bi (12/08/2022)

Broadcast

O Banco do Brasil fechou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido ajustado de R\$ 7,8 bilhões, alta de 54,8% em relação ao mesmo período de 2021. O resultado, recorde para um trimestre, foi impulsionado pelas margens quanto pelas receitas com serviços.

Nas receitas, o banco colheu R\$ 17,06 bilhões em margem financeira bruta, que mede os ganhos com operações que rendem juros, alta de 18,9% em um ano. A margem com crédito foi de R\$ 26,2 bilhões, alta de 45% ante 2021, diante do repasse da alta da taxa Selic aos empréstimos.

O resultado da tesouraria foi de R\$ 7,45 bilhões, alta de 136,2% em um ano. Segundo o banco, o ganho veio com o incremento da carteira de títulos de renda fixa. As receitas com serviços somaram R\$ 7,85 bilhões entre abril e junho, alta de 8,9% no ano. Segundo o BB, o avanço é fruto da administração de fundos, hoje a maior receita do banco com serviços, que subiu 17,5% em relação a 2021.

PARA NÃO ERRAR MAIS

SAIBA QUANDO USAR “POR” OU “PÔR”

POR = Preposição

(Através de, para, durante, etc)

PÔR = VERBO

(colocar, botar, inserir)

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
109.785,53
NASDAQ
12.764,84
DOW JONES
33.314,05
S&P 500
4.204,37
Nikkei 225
27.819,33
LSE LONDRES
8.302,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,16
EURO
R\$ 5,33
GBP - USD
1,22
USD - JPY
132,96
EUR - USD
1,03
USD - CNY
6,74
BITCOIN
\$24.137,19

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
20,24
Boi Gordo (US\$)
140,45
Trigo NY (US\$)
811,30
OURO (US\$)
1.803,50
Boi Gordo (R\$)
306,00
Soja NY (US\$)
1.450,50
Fe CFR (US\$)
109,63

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,23
US T-5Y
2,99
US T-10Y
2,89
US T-20Y
3,39
US T-30Y
3,18
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
268,77
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17